

ECONOMIA

SETOR VAREJISTA



Comércio de rua na região do calçadão central de Ribeirão Preto

Setembro surpreende e comércio tem alta de 3,5% nas vendas

Setor se prepara para último trimestre e aposta todas as fichas no Natal e na Black Friday; empresários demonstram otimismo no futuro

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As vendas do comércio varejista de Ribeirão Preto tiveram crescimento médio de 3,5% em setembro de 2025, na comparação com o mesmo período do ano passado, que havia registrado queda de -3,5% em relação a 2023. A informação é de um levantamento realizado pelas entidades representativas do comércio local. **“Setembro fechou acima da expectativa inicial e conseguiu recuperar a queda de vendas constatada em setembro de 2024. Isso também é forte evidência de que os empreendedores acreditam, cada vez mais, no potencial do Dia do Cliente para incrementar as vendas”, analisa Diego Galli Alberto, coordenador da pesquisa e que atua pelo Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto (Sincovarp).**

Em setembro, a variação entre vagas de trabalho abertas e fechadas no varejo local teve redução de -2%, apontando para uma estabilidade na comparação com o mesmo período de 2024. “Esse resultado já era es-

perado. Vale lembrar que a partir da segunda quinzena de outubro começa a movimentação para as contratações temporárias de fim de ano (...) os mutirões de empregabilidade, realizados pelas entidades do comércio e parceiras, vão ajudar na missão de preencher as vagas disponíveis”, observa Galli.

CONFIANÇA

Considerando uma escala de 1 a 5 pontos, onde 1 significa “muito pessimista” e 5 “muito otimista”, o índice de confiança dos empresários do comércio para o curto prazo (olhando para os três meses seguintes) subiu um pouco em setembro (na comparação com agosto), com média de 2,8 pontos (ante 2,6 na pesquisa anterior).

A avaliação é considerada regular pelas instituições, mas, considerando o índice de longo prazo (olhando para os próximos 12 meses), a média de agosto ficou em 3,0 pontos (ante 2,3 na pesquisa anterior).

Nesse cenário, a avaliação é de regular à otimista.

2,8 PONTOS DE ZERO A CINCO, É A CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS

Black Friday e Natal devem definir ano do comércio

A pressão inflacionária perdeu um pouco de força, no entanto, não o suficiente para evitar preocupações com o cenário macroeconômico neste fim de ano. A análise é do analista Diego Galli Alberto, pesquisador e coordenador do CPV SINCOVARP/CDL.

“Os níveis de inadimplência e de endividamento das famílias continuam altos. A taxa de juros permanece em 15% ao ano e assim deve continuar até dezembro. Esse conjunto de fatores encarece o crédito e prejudica o poder de compra do consumidor”, afirma.

De acordo com projeções, o trimestre final de 2025 será decisivo para o comércio, em especial a preparação para a Black Friday e Natal. “O consumidor segue cauteloso e valorizando as promoções. A grande maioria fará pesquisas na internet e nas lojas físicas, comparando preços de um ambiente com o outro, para, aí sim, decidir o que e onde vão comprar. Agora é a hora de pensar ‘fora da caixa’. Quem se diferenciar da concorrência terá o melhor resultado!”

SUSTENTABILIDADE

Unindo forças pelo futuro: as parcerias para uma Ribeirão Preto sustentável

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



OS DESAFIOS AMBIENTAIS E URBANOS DE UMA CIDADE DO PORTE DE RIBEIRÃO PRETO SÃO COMPLEXOS DEMAIS PARA SEREM SOLUCIONADOS POR UM ÚNICO AGENTE. A IDEIA DE QUE PODER PÚBLICO E INICIATIVA PRIVADA SÃO LADOS OPOSTOS DE UMA EQUAÇÃO ESTÁ ULTRAPASSADA. O FUTURO DAS CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS RESIDE JUSTAMENTE NA CAPACIDADE DE UNIR FORÇAS, E AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS) SÃO A FERRAMENTA MAIS EFICAZ PARA ISSO.

Uma PPP bem estruturada combina o melhor dos dois mundos: a visão de interesse público e a escala do governo com a agilidade, a inovação tecnológica e a capacidade de investimento do setor privado. O objetivo não é simplesmente transferir uma responsabilidade, mas somar competências para entregar um serviço melhor à população, gerando benefícios ambientais e econômicos simultaneamente.

Em Ribeirão Preto, temos exemplos e potenciais claros de onde essas parcerias podem florescer:

1. MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA:

A substituição de lâmpadas antigas por tecnologia LED é um caso clássico. Uma parceria plena, com metas claras, pode viabilizar a troca em toda a cidade de forma rápida, algo que seria lento e caro para o município fazer sozinho. O resultado? Uma drástica redução no consumo de energia, o que alivia os cofres públicos e diminui a pegada de carbono da cidade. A própria economia gerada na conta de luz pode remunerar o parceiro privado, criando um modelo vantajoso para todos. Já temos em RP, mas devemos acelerar.

2. GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR:

Imagine uma parceria para construir e operar uma central de triagem moderna ou até uma usina de biometano, que transforma lixo orgânico em gás combustível. São projetos de alto investimento que o setor privado pode bancar, trazendo tecnologia de ponta para aumentar radicalmente nossos índices de reciclagem e reduzir o volume enviado para aterros.

3. REVITALIZAÇÃO DE PARQUES E ESPAÇOS PÚBLICOS:

A adoção de praças e parques por empresas é um modelo de PPP que já vemos em menor escala. Essa colaboração pode ser expandida para a revitalização completa de grandes áreas verdes, como o Morro de São Bento ou o Parque Maurílio Biagi, garantindo sua manutenção e segurança em troca de contrapartidas, como a gestão de espaços para eventos ou quiosques. Podemos tomar como exemplo o Parque do Ibirapuera em SP.

O sucesso dessas iniciativas depende de regras claras, metas bem definidas e, acima de tudo, transparência e fiscalização rigorosa por parte do poder público. O foco deve ser sempre o benefício para o cidadão.

Para Ribeirão Preto dar um salto em direção a um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, é preciso pensar de forma colaborativa. As Parcerias Público-Privadas não são a única solução, mas são um caminho inteligente e pragmático para tirar grandes projetos do papel, transformando desafios em oportunidades de crescimento econômico e qualidade de vida para todos.